



Avaliação da variante genética -889C>T da IL-1 α na migrânea – análise parcial

Maria Paula Bertoletti Juliani^{ID}, Giovana Ortiz Zendrini^{ID}, Amanda Brant Rocha^{ID}, Valéria Aparecida Bello^{ID},
Regina Célia Poli-Frederico^{ID}, Aline Vitali da Silva^{ID}

Pontifícia Universidade Católica do Paraná Brasil (PUC-PR)

Introdução

A fisiopatologia da migrânea integra aspectos inflamatórios e genéticos, sendo a interleucina-1 a componente deste quadro.

Objetivos

Avaliar a frequência da variante genética -889C>T da IL-1 α e sua associação com variáveis clínicas relacionadas a migrânea.

Métodos

Estudo prospectivo do tipo caso-controle composto pacientes com migrânea e controles saudáveis. Os dados demográficos, clínicos de classificação e características da migrânea foram coletados através de formulário estruturado. Os participantes também responderam a questionários validados sobre ansiedade (STAIY2), depressão (IDB) e incapacidade relacionada a migrânea (MIDAS). A avaliação genética foi feita com amostras de sangue ou saliva que foram submetidas a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), seguida de eletroforese em gel de agarose 1,5%. Dados categóricos foram analisados por teste de qui-quadrado ou Exato de Fisher e dados contínuos por teste t de Student ou Mann-Whitney.

Resultados

Foram avaliados 156 participantes, sendo 73 com migrânea e 83 controles saudáveis. A variante -889C>T da IL-1 α não foi associada a aumento da suscetibilidade a migrânea quando avaliada nos modelos alélico, codominante, dominante ou recessivo. O alelo C associou-se a maior frequência de osmofobia em pacientes com migrânea (65,5% vs. 48,2%; p=0,038). Não houve associação com a classificação e outros sintomas associados a migrânea.

Conclusão

Não foi identificada associação entre a variante -889C>T da IL-1 α e a suscetibilidade a migrânea e seu efeito sobre a osmofobia deve ser melhor investigado. No entanto, presente trabalho é uma análise parcial cuja principal limitação é o número amostral reduzido.

Palavras-chave: Migrânea, Interleucina-1 α , Variante genética, Fisiopatologia.